

Boletim informativo

Vamos ver o bem?

“Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.” Paulo, Romanos 12:21

Texto inspirado em *Fonte viva* - Emmanuel / F.C. Xavier - 35.



Podemos ver e mergulhar no lado sombrio e triste, mas também podemos emergir disso.

Emmanuel, em muitas lições, mostra os exemplos da natureza para trazer preciosos ensinamentos.

Desta vez, ensina que o temporal quebra a harmonia da natureza e em forte intensidade chega à destruição. Felizmente, depois vem o sol que seca a lama, o vento a enxugar os galhos e o canto das aves que nos faz esquecer dos barulhentos e assustadores trovões e relâmpagos.

Nada na natureza se revolta: ante à tempestade, alguns galhos são arrastados, mas não perdidos, pois transformam-se em adubo para que nova vida surja. Aliás, a vida é repleta de ciclos. Disse Jesus: é preciso que eu vá para que o Consolador venha (Jo 16; 7). Assim como João Batista preparou o caminho para Jesus, o Mestre profetizou que rogaria a Deus nos enviar o Consolador, que é o Espiritismo. São ciclos de crescimento moral, de expansão da consciência, que a humanidade, diante da lei divina do progresso, está submetida.

Na natureza, diz Emmanuel, as árvores quebradas se refazem em silêncio, regeneram-se e tornam a produzir flores e frutos.

Nós fazemos parte dessa natureza. Nas nossas vidas, quantas tempestades enfrentamos? Ou quais estamos passando neste momento? Quantas marcas nossos corações carregam dessas vivências? Comparando às árvores, o que produzimos após nossas tempestades? O fel? O lamento? A tristeza? A Melancolia?

Esses são frutos amargos que ninguém gosta. Ao se produzir esses frutos fica claro que falta conhecer o Evangelho, conhecer a verdade, porque apenas a verdade liberta quem

quer que seja. Como a natureza precisa do sol para se recompor, a humanidade precisa da luz do Evangelho para se reerguer. Eis aqui a fórmula para o redescobrir-se, para acumular conhecimento e chegar à sabedoria.

Possuímos um tesouro de amor ofertado pelo Pai e Criador. Ele nos fez com amor para amarmos, então, precisamos fazer esse potencial de amor eclodir. Precisamos amar.

Por onde começo? Desenvolvendo a calma! A humanidade está muito agitada e mesmo com a pandemia, ouve-se: não tenho tempo para nada. A calma é um atributo que possuímos mas precisa ser desenvolvido. Todos nós conseguiremos conquistá-la pelo esforço; não é algo impossível.

Assim como a natureza se recompõe, se refaz, se reconstrói, por vezes com muito tempo, à custa de muito esforço, nós também nos refazemos, nos reconstruímos através das múltiplas reencarnações que o Pai misericordioso nos concede.

Deus, como o Pai que é puro amor, sempre nos socorre, desde que queiramos Sua ajuda, Sua presença, Sua participação. Busquemos o Senhor, sempre. Ainda que estejamos marcados por alguma deficiência, bendito seja Deus, porque ela é a libertação para o amanhã. ●

Mário Ayres



MENSAGEM do Mês

Livro da esperança, lição 13: Na hora da tristeza

Emmanuel/Chico Xavier



“Vós sois a luz do mundo.” Jesus (Mateus, 5: 14)

*“Não digais, pois, quando virdes atingido um de vossos irmãos:
‘É a justiça de Deus, importa que siga o seu curso’.*

Dizei antes: ‘Vejam os meus irmãos, o Pai misericordioso me pôs ao alcance para suavizar o sofrimento do meu irmão’.” (OESE, Cap. V, Item 27)

Entraste na hora do desalento, como se te avizinhasses de um pesadelo.

Indefinível suplício moral te impele ao abatimento, mágoas antigas surgem à tona.

Sentes-te à feição do viajor, para cuja sede se esgotaram as derradeiras fontes do caminho. Experimentas o coração no peito, qual pássaro fatigado, ao sacudir, em vão, as grades do cárcere.

Ainda assim, não permitas que a ansiedade te lance à tristeza inútil.

Se a incompreensão alheia te azedou o pensamento, recorda os companheiros enfermos ou mutilados, quando não conhecem a própria situação, qual seria de desejar e prossegue servindo, a esperar pelo tempo que lhes dará reajuste.

Se amigos te abandonaram em árduas tarefas, à caça de considerações que lhes incensem a personalidade, medita nas crianças afoitas, empenhadas a jogos e distrações nos momentos do estudo, e prossegue servindo, a esperar pelo tempo, que a todos renovará na escola da experiência.

Se deixaste entes queridos ante a cinza do túmulo, convence-te de que todos eles continuam redivivos, no plano espiritual, dependendo, quase sempre, de tua conformação para que se refaçam, e prossegue servindo, a esperar pelo tempo, que te propiciará, mais além, o intraduzível consolo do reencontro.

Se o fardo das próprias aflições te parece excessivamente pesado, reflete nos irmãos desfalecentes da retaguarda, para quem uma simples frase reconfortante de tua boca é comparável a facho estelar, nas trevas em que jornadaem, e prossegue servindo, a esperar pelo tempo, que, no instante oportuno, a cada problema descortinará solução.

Lembra-te de que podes ser, ainda hoje, o raciocínio para os que se dementaram na invigilância, o apoio dos que tropeçam na sombra, o socorro aos peregrinos da estrada que a penúria recolhe nas pedreiras do sofrimento, o amparo dos que choram em desespero e a voz que se levante para a defesa de injustiçados e desvalidos.

Não te detenhas para relacionar dissabores.

Segue adiante e se lágrimas te encharcam a ponto de sentires a noite dentro dos olhos, entrega as próprias mãos nas mãos de Jesus e prossegue servindo, na certeza de que a vida faz ressurgir o pão da terra lavrada e de que o sol de Deus, amanhã, nos trará novo dia.

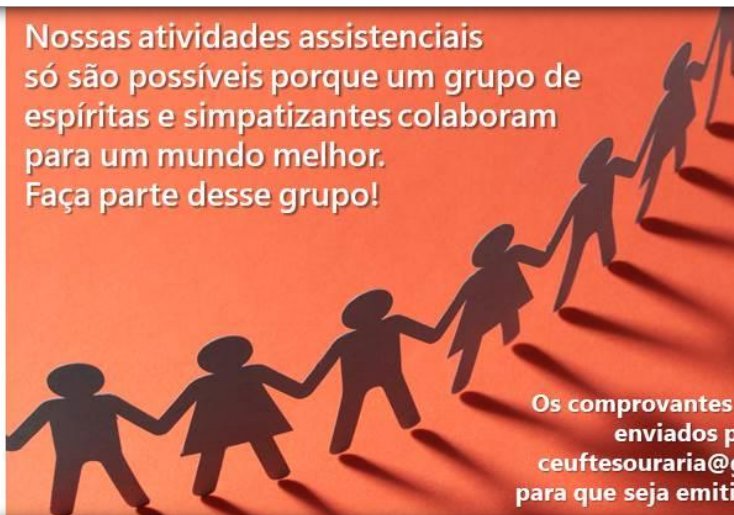
**SEJA UM
CONTRIBUINTE**



**Centro Espírita União
e Fraternidade**

**CNPJ 51.974.558/0001-09
Bradesco – 237
Agência 0094
Conta corrente 62121-8**

Nossas atividades assistenciais só são possíveis porque um grupo de espíritas e simpatizantes colaboram para um mundo melhor. Faça parte desse grupo!



Os comprovantes devem ser enviados para ceuftesouraria@gmail.com para que seja emitido o recibo.